

Universidade Federal do Rio Grande
Instituto das Ciências Humanas e Informação
Curso de Biblioteconomia

**GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO,
COMPREENDENDO O PERÍODO DE 2004 A 2009**

Rio Grande
2010

TERMO DE RECONHECIMENTO DE VERSÃO FINAL DO TCC

Eu Profª. Drª. Angélica C. D. Miranda reconheço a versão final para entrega e armazenamento do trabalho de conclusão de curso de Letícia Avila Cáurio sob o título de Gestão Eletrônica de Documentos: um estudo da produção científica na Ciência da Informação, compreendendo o período de 2004 a 2009, com o total de 18 páginas.

Rio Grande, 29 de novembro de 2010

Profª. Drª. Angélica C. D. Miranda

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, na Universidade Federal do Rio Grande, avaliada pela comissão formada pelos professores:

Prof.^a Dr.^a Angélica C. D. Miranda.
(ICHI - FURG)

Prof. Maria de Fátima Santos Maia .
(ICHI - FURG)

Prof. Rodrigo Gonçalves da Rocha
(ICHI - FURG)

Rio Grande, 30 de novembro de 2010.

GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, COMPREENDENDO O PERÍODO DE 2004 A 2009

Letícia Avila Cáurio ¹

RESUMO

O presente artigo oferece ao leitor um estudo sobre a produção científica na “Gestão Eletrônica de Documentos” (GED), no Brasil, especificamente na área da Ciência da Informação, no período de 2004 a 2009. O estudo teve como objetivo investigar a produção do conhecimento de modo quantitativo, proporcionando a exploração do tema, discussão e a apresentação de resultados. A pesquisa buscou um levantamento bibliográfico no portal do IBICT, nas revistas eletrônicas da plataforma SEER em artigos online. O método utilizado, nesta pesquisa foi classificado como: quantitativo e exploratório. Os resultados da pesquisa indicaram haver produção a cerca da GED; também foi possível analisarmos, nos anos do recorte estudado, quando se teve maior contribuição na produção científica no tema proposto, qual a tipologia documental dos estudos que foram analisados e qual a ocorrência com que se discorre sobre esta temática, dentre outros fatores.

Palavras-chave: Gestão Eletrônica de Documentos. Produção Científica. Acesso Aberto. Ciência da Informação.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, muito se tem discutido sobre as transformações científicas e tecnológicas que estão influenciando e modificando a nossa sociedade no setor informacional. Este fato se fez notável, à medida que o hábito informacional deixou de ser um fator cotidiano e se transformou em uma necessidade, no que atualmente denominamos a Sociedade da Informação.

Entendemos que a indigência de estar informado acabou implicando em uma vasta produção de documentos impressos, que além de burocratizar o sistema informacional, ainda causam um enorme impacto ambiental e um custo estrutural.

Por isso este trabalho procura estudar a “Gestão Eletrônica de Documentos (GED), como uma forma de racionalizar essa produção, tornando possível uma visão

¹ Discente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Contato: lelehcaurio@gmail.com.

sobre o que pensa a comunidade científica em relação ao gerenciamento eletrônico de documentos.

A GED, assim como outras técnicas, práticas e até mesmo o acesso à Internet, estão remodelando o hábito das pessoas e das Instituições, na busca por informação. Os “novos” hábitos informacionais, apresentam o interesse cada vez maior quanto à agilidade e praticidade no acesso aos documentos e/ou informação.

Por este motivo procuramos investigar um pouco mais sobre a técnica de gerir documentos em formato digital, mas para que isto fosse possível, entendemos que seria primordial saber primeiramente o que tem sido produzido neste assunto, por este motivo escolhemos analisar a produção científica em relação à GED, objetivando tabular a produção científica no Brasil.

Partindo desse princípio, o presente estudo pretende primeiramente averiguar a produção científica, identificando a abordagem produzida sobre à “Gestão Eletrônica de Documentos”, para então, analisar os artigos científicos produzidos pelas revistas pesquisadas na área da Ciência da Informação, visando discutir os estudos direcionados à GED e apresentar os resultados da pesquisa.

A metodologia deste estudo está classificada como do tipo exploratória, sendo iniciada com a investigação da produção na temática de GED, em periódicos online da área da CI, seguida pela análise dos dados, que foram representados de modo quanti-qualitativo e por fim demonstramos os resultados obtidos na pesquisa.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: fundamentação teórica, metodologia, análise dos resultados e discussão, considerações finais e referências.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Gestão Eletrônica de Documentos é uma técnica digital capaz de disponibilizar documentos em formatos diferente dos convencionais, possibilitando maior disseminação da informação.

Segundo Levy (1996, p. 102) a digitalização pode ser entendida “como um processo que engloba todas as técnicas de comunicação e processamento de informações”. Entendemos documentos como um conjunto de informações registradas em um suporte (idem).

Neste artigo, por meio de uma pesquisa quantitativa e exploratória, buscamos primeiramente a conceitualização da temática de GED, para em seguida abordar o conhecimento, quanto à relevância da produção científica nesse assunto, nas revistas eletrônicas de acesso aberto (SEER). Segundo Heredia Herrera (1993, p.177)².

A gestão eletrônica de documentos pode ser entendida como uma parte do processo administrativo relacionado com a aplicação de princípios de economia e eficácia tanto na iniciação, acompanhamento e uso dos documentos, quanto em sua eliminação.

Assim como a autora diversos setores como: bibliotecas, empresas, e arquivos entendem a GED neste sentido. Mas ainda há outras interpretações sobre a prática de gerir informação em formato digital, conforme a observação de Gartner Group (2002).

GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) é a tecnologia que provê um meio de facilmente armazenar, localizar e recuperar informações existentes em documentos e dados eletrônicos, durante todo o seu Ciclo de Vida.

Ainda caracterizando a GED, especificamente na questão de implantar sistemas para o gerenciamento de documentos, destacamos o conceito de o Mundo da Imagem (2003):

Implementar a GED, significa que esta empresa ou outro setor já está maduro o suficiente para perceber o real valor da informação. Quanto maior o volume das informações, mais necessário é encontrar uma solução para que a desordem não crie sérios problemas, inclusive o da perda de negócios, atrasos em respostas e perda do potencial da competitividade.

Destacamos o entendimento do Centro Nacional de Desenvolvimento do Gerenciamento da Informação (CENADEM, 1997, 158p) que destaca a importância de gerenciar toda esta informação, e o que pode ser gerenciado, com o apoio da Gestão Eletrônica dos Documentos:

As ferramentas de GED são usadas para tratamento de documentos não-estruturados, ou seja, aqueles que não estão cadastrados em banco de dados. São documentos feitos em planilhas eletrônicas, editores de texto, imagens digitalizadas, arquivos de som e vídeo, fax, correspondências variadas e e-mails. Como gerenciar a informação é vital nos diferentes segmentos, o GED está sendo observado pelos executivos de TI como uma solução corporativa importante para a estratégia de negócios.

² Tradução nossa.

Após o esclarecimento sobre nosso entendimento na Gestão Eletrônica de Documentos, destacamos que a GED, assim como outras técnicas de gerir documentos em formato digital, tem contribuído muito para a propagação e a agilidade de informações, além disso a GED, esta diretamente relacionada a um assunto que tem sido bastante discutido nos últimos anos, a preservação ambiental, uma vez que com a digitalização de documentos e o seu trato em modo digital, isso pode ser encarado como uma atitude politicamente correta visto as necessidades ambientais.

Entre outros fatores, destacamos também a GED, como um ponto forte na estruturação e na administração de todo e qualquer setor que preste algum serviço para um determinado nicho, visto que com GED muito do sistema burocrático e de políticas que acabam por gerar insatisfação pode ser solucionada.

Com nosso entendimento sobre a GED definido, buscamos em um segundo momento analisar o que já foi produzido sobre o assunto, nas revistas digitais de acesso aberto, como uma maneira de tabularmos a produção científica sobre a GED. Para isso destacamos que foram estudados mais alguns pontos tidos como fundamentais em nossa pesquisa, dos quais traremos mais alguns conceitos.

Neste estudo consideramos importante destacar o conceito de revistas com acesso aberto, segundo Peter Suber (2002) que relata como: “o acesso livre de barreiras financeiras, técnicas e legais para leitores e bibliotecas”. Ele também criou um guia de terminologia, acrônimos, iniciativas, normas, tecnologias, e atores do acesso aberto que remete à definição da BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE (2001)

Por “acesso-aberto” a esta literatura, entendemos sua disponibilização livre na Internet pública, permitindo a qualquer usuário ler, descarregar, copiar, distribuir, imprimir, buscar ou fazer um link para os textos completos destes artigos, capturá-los (crawling) para indexação, utilizá-los como dados para software, ou utilizá-los para qualquer outro propósito legal, sem outras barreiras financeiras, legais ou técnicas que àquelas inseparáveis do próprio acesso à Internet. A única limitação à reprodução e distribuição, e a única função do copyright neste domínio, deve ser o controle dos autores sobre a integridade de sua obra e o direito de serem adequadamente reconhecidos e citados.

Ainda sobre o livre acesso aos periódicos científicos Kuramoto (2006, p.101)

diz:

Em um país cujos investimentos em educação e pesquisa são limitados, contrapondo-se com o seu alto potencial de desenvolvimento científico e tecnológico, a implantação de uma política nacional de acesso

aberto à informação científica deixa de ser uma simples proposta e passa a ser uma ação de governo obrigatória.

Após a reflexão destes conceitos, entendemos as publicações que tem o acesso aberto, como característica, sobre a perspectiva de melhor disponibilizar a informação e favorecer a integração da informação, com aqueles que a procuram. De modo que pesquisadores e/ou estudantes tenham acesso a informações atuais sem que isso gere ônus aos mesmos, tendo em vista a dificuldade de praticar ciência no Brasil.

Portanto compreendemos o acesso aberto como um meio a livre disposição e publicação na internet, de forma a proporcionar leitura, download, cópia, impressão, distribuição, busca ou link de conteúdo completo de artigos, que representam o que mais recente foi produzido.

Quanto à produção científica, para o desenvolvimento desse trabalho entendemos como: uma forma de transferência de informação e construção do conhecimento.

Segundo Marcondes; Sayão (2002, p. 44)

A ciência atual é fundamentalmente um trabalho coletivo, em que pesquisadores e grupos de pesquisa trabalham sobre resultados já obtidos por seus pares, e tem como objetivo acrescentar um tijolo a mais em um vasto edifício.

A colocação de Marcondes; Sayão (idem) é bastante compatível com o que objetivamos neste estudo. Sendo um trabalho que primou por analisar, identificar e discutir a produção científica já existente, sobre a temática da GED, visando acrescentar um “tijolo” a mais sobre este assunto.

Sobre a comunicação científica, Caldas e Tinoco (2004) atentam:

Observa-se, nos últimos anos, uma preocupação da comunidade acadêmica com a análise da produção científica nacional nas diversas áreas, sendo refletido na produção de inúmeros estudos científicos. Alguns destes estudos têm dado ênfase à natureza ou à qualidade da produção acadêmica de uma área específica.

Assim como os autores (idem) relatam, este estudo procurou demonstrar a análise da produção científica sobre a GED, sendo executada em uma área em específico, a CI. Enfatizamos que essa pesquisa é caracterizada como um estudo

quantitativo e exploratório, com a intenção de descrever a produção a cerca da GED.

Ainda sobre a produção científica entendemos:

A produção científica é uma forma de transferência de informação e construção do conhecimento que nasce de uma dupla necessidade, por um lado a de quem deseja conhecer os avanços da ciência e por outro a de quem quer comunicar à comunidade os achados e resultados de pesquisas e/ou estudos dos diversos temas da ciência. (SILVEIRA; ODDONE, 2005).

Acreditamos ter referenciado os temas que foram abordados nesta pesquisa, como: GED, Acesso Aberto e Produção Científica. Portanto continuaremos com o método utilizado no estudo, sendo possível a compreensão dos passos executados para a realização deste trabalho.

3. METODOLOGIA

Para Lakatos e Marconi (2001), “a utilização de métodos científicos traduz-se no conjunto de atividades sistemáticas e racionais que traçam o caminho a ser seguido para se alcançar conhecimentos válidos e verdadeiros”.

Para efeitos nesse estudo, a metodologia utilizada foi baseada em alguns autores, em técnicas de pesquisas e processos utilizados na ciência para formular e resolver problemas. Caracterizamos essa pesquisa conforme destaca Oliveira (1997),

[...] o método quantitativo é empregado no desenvolvimento de pesquisas descritivas de âmbito social, econômico, de comunicação, mercadológicas e de administração e representa uma forma de garantir a precisão dos resultados, evitando distorções.

Destacamos que além de classificarmos a pesquisa como quantitativa, este estudo foi entendido sob o ponto de vista exploratório, conforme Máttar Neto (2002) “o método exploratório proporciona ao pesquisador um maior conhecimento sobre o tema ou problema da pesquisa em perspectiva”.

Ainda quanto ao método de pesquisa, destacamos que ela também é classificada como qualitativo, ou melhor descrevendo, como quanti-qualitativo, pois entendemos que campo científico aponta uma tendência para o surgimento de um novo paradigma metodológico. Um modelo que consiga atender plenamente as

necessidades dos pesquisadores. Não cabendo mais uma pesquisa ser apenas quantitativa ou qualitativa, mas sim um modelo alternativo de pesquisa, o chamado quanti-qualitativo, ou o inverso, quali-quantitativo, dependendo do enfoque do trabalho, no caso deste, nosso método é entendido como quanti- qualitativo.

Por isso resumimos que nosso entendimento quanto ao método de estudo é quanti-qualitativo e exploratório, pois além de buscarmos a produção existente sobre esta temática, nos iremos tabular a produção a cerca da GED e ainda analisar a tipologia documental, ou seja, dos artigos selecionados para análise, iremos verificar com qual abordagem documental com que a GED tem sido tratada.

O levantamento dos dados foi realizado através de pesquisas no portal do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), na fonte de coleta de dados da sua plataforma de revistas eletrônicas, o SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas). Pesquisamos em oito revistas eletrônicas, nacionais da área da Ciência da Informação, em virtude de ter como característica o acesso aberto via Internet.

Procurando melhor apresentar os critérios utilizados no estudo, criamos uma tabela que relata a metodologia utilizada na elaboração deste trabalho.

	Escolhas Metodológicas
1. Forma de abordagem da pesquisa	Estudo quanti-qualitativo e exploratório
2. Fonte de coleta de dados	IBICT – SEER – CI
3. Caracterização do suporte	Revistas Eletrônicas de acesso aberto – Artigos científicos
4. Recorte da Pesquisa	De 2004 a 2009

Fonte: A autora

A seguir veremos mais algumas informações sobre o estudo, que permitem a compreensão da pesquisa. Ela foi sistematizada e representada em tabelas, possibilitando a interpretação dos dados coletados.

3.1 Análises, resultados e discussão

Essa secção está destinada a apresentar os resultados da pesquisa e sua discussão a luz do referencial teórico, termos pesquisados e resultados obtidos.

Tabela 01: Pesquisas nas revistas eletrônicas do SEER, na Área da CI.

Título da Revista	Termos	Campo	Rec.	Doc. Util.
BITA- Business and Information Technology Abstracts http://publica.fesppr.br/index.php/bita/index	GED; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Digitalização de Documentos; Gerenciamento de documentos.	Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	0 doc..	0 doc.
		Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	0 doc.	0 doc.
Brazilian Journal of Information Science http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis	GED; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Digitalização de Documentos; Gerenciamento de documentos.	Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	0 doc.	0 doc.
Ciência da Informação http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/index	GED; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Digitalização de Documentos; Gerenciamento de documentos.	Todos	1 doc.	0 doc.
		Todos	14 doc.	3 doc.
		Todos	16 doc.	5 doc.
		Todos	28 doc.	1 doc.
Revista Ibero-americana de Ciência da Informação http://164.41.122.25/portalnsp/ojs2.1.1/index.php/rici/index	GED; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Digitalização de Documentos; Gerenciamento de documentos.	Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	5 doc.	0 doc.
		Todos	5 doc.	0 doc.
Revista Informação & Informação http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoteste/index	GED; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Digitalização de Documentos; Gerenciamento de documentos.	Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	32 doc.	2 doc.
		Todos	32 doc.	0 doc.
		Todos	2 doc.	0 doc.
Revista Informação & Sociedade: Estudos http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies	GED; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Digitalização de Documentos; Gerenciamento de documentos.	Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	15 doc.	3 doc.
		Todos	2 doc.	0 doc.
		Todos	1 doc.	0 doc.
PontodeAcesso http://seer.ibict.br/index.php?option=com_mtree&task=visit&link_id=183&Itemid=109	GED; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Digitalização de Documentos; Gerenciamento de documentos.	Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	1 doc.	1 doc.
		Todos	1 doc.	1 doc.
RECIIS: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde http://www.revista.cict.fiocruz.br/index.php/reciis/index	GED; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Digitalização de Documentos; Gerenciamento de documentos.	Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	7 doc.	0 doc.
		Todos	0 doc.	0 doc.
		Todos	1 doc.	0 doc.
Resultado da Pesquisa	4 palavras-chave	Todos	163 artigos	16 artigos

Fonte: A autora

Conforme demonstra a tabela 01, foram pesquisadas oito revistas eletrônicas, todas da área da CI. Foram utilizadas quatro palavras-chave, com o intuito identificar a produção relacionada à temática do estudo. O campo selecionado para a busca dos artigos foi “todos”, para que tivéssemos maior possibilidade de alcançar resultados.

Evidenciamos que foram recuperados 163 artigos referentes às palavras-chaves utilizadas. Dos artigos recuperados, foram selecionados para análise 16 publicações, que tinham como tema central a GED.

Enfatizamos que quatro títulos de periódicos, não obtiveram artigos recuperados, sendo os títulos: *BITA- Business and Information Technology Abstracts*, *Brazilian Journal of Information Science*, *Revista Ibero-americana de Ciência da Informação* e *RECIIS: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*.

A seguir iremos demonstrar as revistas que recuperaram artigos científicos sobre a GED, com os respectivos anos de recuperação e a quantidade recuperada em cada uma das revistas no período específico. Para isso, selecionamos os dados quanto ao período do recorte da pesquisa, que foi nos anos de 2004 a 2009.

Tabela 02 : Análise da produção anual de artigos sobre GED

Periódico / Ano de recuperação	Rec. no Ano de 2004	Rec. no Ano de 2005	Rec. no Ano de 2006	Rec. no Ano de 2007	Rec. no Ano de 2008	Rec. no Ano de 2009
BITA- Business and Information Technology Abstracts	0	0	0	0	0	0
Brazilian Journal of Information Science	0	0	0	0	0	0
Ciência da Informação	5	0	3	1	0	0
Revista Ibero-americana de Ciência da Informação	0	0	0	0	0	0
Revista Informação & Informação	0	0	0	1	1	0
Revista Informação & Sociedade: Estudos	0	0	1	0	2	0

Ponto de Acesso	0	0	0	0	1	1
RECIIS: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde	0	0	0	0	0	0

Fonte: A autora

Conforme o mapeamento de como se apresentou a produção científica, sobre “Gestão Eletrônica de Documento”, destacamos significativa contribuição no ano de 2004, com o total de cinco publicações. Sendo todos artigos publicados no periódico Ciência da Informação.

Este resultado expressivo não se confirmou em 2005, ano no qual não tivemos nenhum artigo publicado, nos oito títulos de periódicos analisados. No entanto, observamos uma retomada da produção no ano de 2006 pela mesma revista que já haviam publicado estudos em 2004, que foi a Ciência da Informação e um novo título submeteu estudo neste tema, sendo a Revista Informação & Sociedade. Destacamos que a CI teve três estudos selecionados dos quatro publicados no ano de 2006.

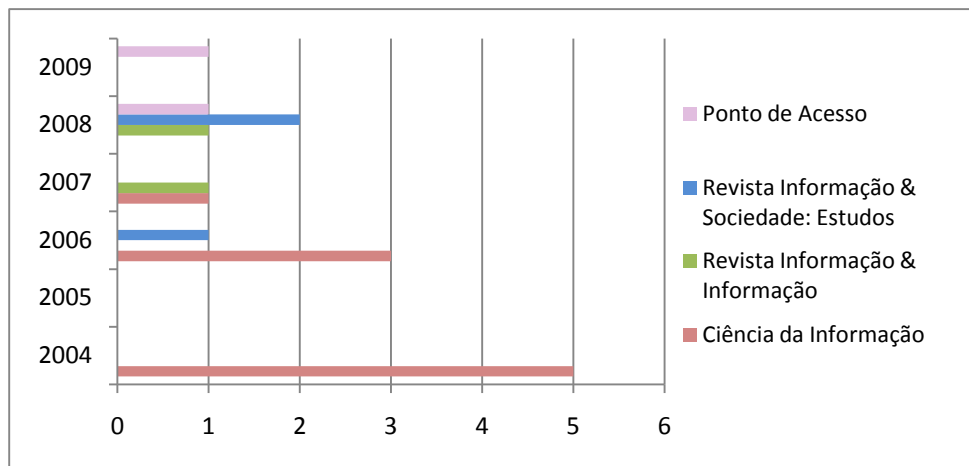
Já no ano de 2007, houve publicação por parte de outra revista eletrônica, denominada Revista Informação e Informação e novamente a Ciência da Informação.

Observamos o ano de 2008, com o número de produção científica equivalente ao ano de 2006 com quatro publicações. Tendo ambos os anos o destaque de ser o segundo ano de maior publicação, ficando atrás apenas do ano de 2004, que como citamos anteriormente teve cinco estudos recuperados. As revistas que publicaram no ano de 2008 foram: Informação & informação, Informação & Sociedade e PontodeAcesso.

Em 2009 houve produção na temática de GED, mas em menor escala, sendo apenas dois artigos, de autoria de revistas que já haviam contribuído na produção científica sobre este assunto, que foram: PontodeAcesso e Informação & Informação.

Para melhor analisarmos as revistas que produziram sobre a GED, nos anos de 2004 a 2009, destacamos os quatro títulos de revistas online, que tiveram artigos recuperados e apresentamos essa produção conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 01: Análise dos títulos que tiveram artigos produzidos na Ciência da Informação de 2004 a 2009



Fonte: a autora

Este gráfico apresenta os quatro títulos que tiveram artigos recuperados, bem como o número de artigos que foram analisados dentro de cada ano, por exemplo, a revista *Ciência da Informação*, teve cinco artigos recuperados no ano de 2004, sendo possível observar isso na linha representativa no ano de 2004.

Na sequência iremos demonstrar a análise feita nos 16 artigos recuperados, quanto método de estudo executado, referente publicações no tema da “Gestão Eletrônica de Documentos”.

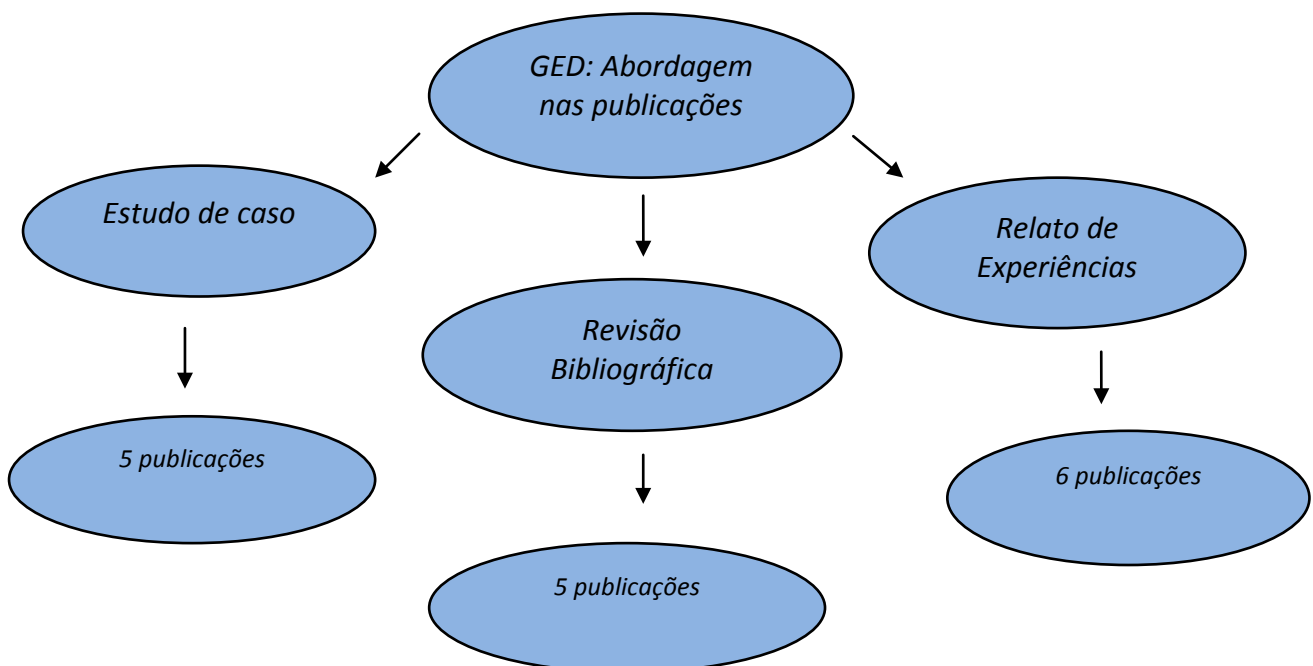


Figura 01: Abordagem da tipologia de estudo dos periódicos recuperados.

Como podemos observar houve certo equilíbrio no modo de abordar a GED, nos artigos selecionados. Com base nas 16 publicações analisadas, destacamos que cinco abordaram a temática de GED, com a metodologia alicerçada na revisão bibliográfica, outros cinco artigos publicaram com o método estudo de casos. E o mecanismo de trabalho que teve maior frequência com seis estudos, foi o relato de experiências. Na próxima secção veremos as considerações em relação à pesquisa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação aos objetivos propostos, quanto à pesquisa, destacamos em primeiro momento o interesse na busca de publicações que se propuseram a estudar o tema da “Gestão Eletrônica de Documentos”, na Ciência da Informação no período de 2004 a 2009, nos estudos realizados no Brasil.

Em segundo lugar, buscamos discutir os dados da pesquisa, demonstrando de modo quanti-qualitativo, os resultados obtidos, buscando proporcionar ao leitor a interpretação e o entendimento sobre a produção na temática da GED.

Salientamos que o referencial teórico sobre a Gestão Eletrônica de Documentos foi essencial para a reflexão desta temática, tendo como ponto de vista a relevância com que esse assunto tem sido tratado e possibilitar demonstrar os métodos científicos com que a GED, tem sido discutida nos últimos anos.

Em relação à produção científica sobre a GED, foi possível perceber que há uma boa ocorrência em artigos científicos, mas poderia haver mais, pois de um total de 163 artigos recuperados, foram analisados o total de 16 publicações. Outro fator que cabe ser destacado é quanto aos aspectos metodológicos utilizado nos estudos analisados que foram: estudo de caso, revisão bibliográfica e relato de experiências. Sendo possível perceber que há equilíbrio quanto ao método de abordar a GED, pela comunidade científica.

Por intermédio da pesquisa ficou explícito que o ano de 2004 teve a maior produção científica dos anos selecionados para análise, seguido pelos anos de 2006 e 2008. Outro fator a ser descrito é quanto à falta de produção no ano de 2005, onde o estudo pode demonstrar que não houve publicação nas revistas eletrônicas do SEER, na CI.

Salientamos que este estudo possibilitou maior compreensão dos métodos de pesquisa utilizados para se fazer ciência no Brasil, além de garantir uma revisão bibliográfica de modo quanti-qualitativo na temática da GED, a fim de mapear o estado da arte neste tema.

Por fim foi possível entender de modo matemático como esta a produção do conhecimento a cerca da GED, nos anos de 2004 a 2009, permitindo identificar quais foram os anos de maior produção científica, qual foi o método de estudo utilizado nos artigos analisados e principalmente, fica registrado este trabalho para que outros estudantes e/ou pesquisadores , interessados no tema, possam ter conhecimento do que a CI produziu sobre a GED, no período pesquisado, possibilitando novos estudos com base nos dados levantados neste estudo inicial.

ABSTRACT

This paper offers the reader a study about the scientific production in the Electronic Document Management (EDM) in Brasil, specifically in the Information Science area, from 2004 to 2009. The study had as a goal to investigate the knowledge's production in a quantitative and qualitative way, providing the exploration of the theme, discussion and the presentation of the results. The research looked for a bibliographic survey at the portal of IBICT, in electronic magazines of SEER Platform, in online published articles. The method used in this research was classified as quantitative/qualitative and exploratory. The results of the research indicated that there was production about EDM; It was also possible to analyse, at the clipping studied, when it had most contribution in the scientific production of the proposed theme, which the documental typology of the studies were analysed and which the occurrence with it has talked about this thematic, among other factors.

Keys-word: Electronic Document Management. Scientific Production. Open Access. Information Science.

REFERÊNCIAS

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. Budapest, Hungria, fev. 2002. Disponível em< <http://www.soros.org/openaccess/read.shtml>>. Acesso em: 26 Ago. 2010.

CALDAS, M. P.; TINOCO, T. Pesquisa em gestão de recursos humanos nos anos 1990: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração de Empresas**, v.44, n.3, p. 100-114. 2004. Disponível em: <<http://www16.fgv.br/rae/artigos/2113.pdf>>. Acesso em 18 set. 2010.

CARMO, Ana Lúcia da Silva do. A situação dos “arquivos montados nos setores de trabalho”: principais problemas e possíveis soluções. **Cenário Arquivístico**. Brasília, v.2, n.1, p 46-51.

CAVALCANTI, Marcos; VALLE, Rogerio; BALDAM, Roquemar. **Ged - Gerenciamento Eletrônico de Documentos**. São Paulo: Érica.

HEREDIA HERRERA, Antônia. **Archivística general: teoría y práctica**. Sevilla : Disputación de Sevilla, 1993.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/831/678>> Acesso em: 13 set 2010.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/831/678>> Acesso em: 13 set 2010.

LAKASTOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlás, 2001.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 34. ed. Rio de Janeiro: Loyola, 1996. 102 p.

LOPES, Luiz Carlos. Arquivópolis: uma utopia pós-moderna. **Revista Ciência da Informação**. Brasília: v. 22, n. 1. jan./abr. 1993. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/download/1214/854>>. Acesso em: 18 set. 2010.

LOPES, Luís Carlos. **A gestão da informação: as organizações, os arquivos e a informática aplicada**. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO. L. F. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em C&T. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 42-54, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a05v31n3.pdf>>. Acesso em 18 set. 2010.

MÁTTAR NETO, J. A. **Metodologia científica na área da informação**. São Paulo: Saraiva, 2002.

MUNDO DA IMAGEM. São Paulo: CENADEM, n. 57, mai./jun. 2003.

OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses**. São Paulo: Pioneira, 1997.

SILVEIRA, Martha S. M. ; ODDONE, Nanci E. Livre acesso à literatura científica: realidade ou sonho de cientistas e Bibliotecários? **Anais...** Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação. Bahia, 2009. Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/v_anais/artigos/martaenanci.html>. Acessado em: 5 set 2010.

STARBIRD, Robert W; VILHAUER, Gerald C. **Como tomar a decisão de implantar a tecnologia do gerenciamento eletrônico de documentos**. São Paulo: CENADEM, 1997. 158p.

SUBER, Peter. Open access to the scientific journal literature. **Journal of Biology**, v. 1, n. 1, p., 3, 2002. Disponível em: <http://www.earlham.edu/~peters/writing/jbiol.htm>. Acesso em: 27 maio 2010.